

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS
GESTÃO 2009-2011**

Nos dias **28 e 29 de abril de 2011** a Diretoria da Compós conduziu a reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Itania Maria Mota Gomes (Presidente), Julio Pinto (Vice-Presidente) e Ana Carolina Escosteguy (Secretária-Geral), os conselheiros dos Programas PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UNICAMP, USP – Ciências da Comunicação, PUCRS, Unisinos, UFRGS, UFF, UTP, Cásper Líbero, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-Rio, ESPM-SP, UFSM, UNISO, UAM, PUC-Minas, UFJF, UFG, UFSC, UFSCar, UCB, UFPB, UFC, USCS, UFRN, USP - Meios e Processos Audiovisuais e, como convidados, UFPA e UFPR. Ausentes: UnB, UFMG, UEL, UNIMAR e UFAM. A reunião começou às 09 horas do dia 28 de abril, no auditório da Universidade Católica de Brasília (UCB), Campus Avançado Asa Norte, na cidade de Brasília, tendo como pauta prevista: **Informes; 1. Homologação da ata da reunião dos dias 04 e 05 de novembro de 2010; 2. Processo de filiação do Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Paraná; 3. XX Encontro Anual da Compós, UFRGS/Porto Alegre, 13 a 18 de junho de 2011; 4. XXI Encontro Anual da Compós, UFJF, Juiz de Fora: definição de datas de realização do evento; 5. Prêmio Compós de Teses e Dissertações; 6. Processo de filiação da Compós à SBPC; 7. Revista E-compós; 8. Livro Compós 2011; 9. Relações com a Socicom; 10. Agenda permanente de avaliação/CAPEs: a. Encontro com coordenação de Área; b. Avaliação dos PPGs sobre a Avaliação Trienal 2010; 11. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq; 12. Políticas científicas e acadêmicas para a Área. a. Comissão de Periódicos; b. Comissão Roteiro de livros; c. Comissão de internacionalização; d. Comissão de regionalização e assimetrias regionais; e. Comissão de modelos de organização e financiamento; f. Comissão de áreas prioritárias; g. Tabelas de Áreas de Conhecimento; 13. Eleições para a diretoria da Compós, gestão 2011/2013: espaço para apresentação de candidaturas; O que ocorrer.** Dando início à reunião, a presidente agradeceu a acolhida da UCB para realização da reunião do Conselho e saudou a presença da secretária-geral da Compós, Ana Carolina Escosteguy, que estava ausente na última reunião para realização de pós-doutoramento na Inglaterra. A presidente agradeceu o compromisso e profissionalismo da secretária-geral, que continuou a exercer suas funções e a colaborar com os trabalhos da Diretoria, deixando de realizar apenas as atividades que exigiriam sua presença no Brasil. José Curvello, coordenador do PPG da UCB, deu informes gerais sobre a organização do dia. Depois disso, a presidente pediu que os membros do Conselho se apresentassem rapidamente e registrou a presença, como convidada, de representante do Mestrado em Comunicação, Cultura e Amazônia, da UFPA. Nos **Informes**, a Secretária-Geral relatou que existem oito programas ainda em dívida com as semestralidades de 2010, e lembrou que, segundo as regras da Compós, programas inadimplentes com a semestralidade de 2010-2 não terão voto na próxima reunião do Conselho, o que impedirá os programas de votar na eleição da nova diretoria, em junho próximo. Destacou, ainda, que o caso mais sério é o da UFAM que não pagou nenhuma semestralidade desde seu credenciamento em 2009-1. A secretária-geral da Compós fez circular entre os presentes a prestação de contas da associação relativo ao período a novembro/2010 a março/2011. A presidente, também, informou sobre o Panorama da Comunicação e das Telecomunicações no Brasil, publicação IPEA/Socicom, destacando a participação da Compós na coleção que está disponível em acesso aberto, com dois capítulos, um da diretoria, sobre Antecedentes, tendências e perspectivas da Pós-Graduação em Comunicação, e um sobre a memória institucional da Associação, de autoria de José Luiz Braga; sobre os documentos produzidos até o final do ano de 2010 e enviados ao CNPq,

por exemplo, sobre as sugestões para a plataforma Lattes e o diagnóstico de demanda de bolsas; e, por último, sobre a situação da Unimar, cujo processo de descredenciamento pela Capes ainda não está concluído e, portanto, sugeriu aguardar tal decisão antes de abrir processo de desfiliação.

Ponto 1. Homologação da ata da reunião dos dias 04 e 05 de novembro de 2010: a ata da reunião ordinária do Conselho Geral da Compós desses mesmos dias foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Processo de filiação do Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Paraná: Lucrécia Ferrara, coordenadora do PPG da PUCSP, fez a leitura do parecer, manifestando-se favorável à filiação do programa solicitante. Logo após, Gino Giacomini Filho, coordenador do PPG da USCS, também, fez a leitura de parecer favorável à filiação do programa da UFPR. A presidente abriu a discussão, não ocorrendo nenhuma manifestação dos conselheiros. A filiação foi aprovada por unanimidade e a presidente parabenizou a coordenadora do curso e informou que o PPG teria direito a voto a partir daquele momento. Os dois pareceres de filiação estão anexados a esta ata (Anexos I e II).

Ponto 3. XX Encontro Anual da Compós, UFRGS/Porto Alegre, 13 a 18 de junho de 2011: informes. O Vice-Presidente adiantou que a plataforma para receber o pagamento das inscrições via boleto foi implantada, mas que existem incompatibilidades entre a plataforma anterior e a atual. De toda forma, todos os ajustes estão sendo efetivados para completar esse processo que também vai incorporar futuramente o pagamento das semestralidades. Lembra que o seminário internacional vai ocorrer durante o dia 14 de junho e, portanto, não deverá acontecer uma conferência de abertura na primeira noite do evento, conforme era o planejamento original. Sobre a participação e financiamento dos vice-coordenadores de GTs, Julio Pinto relata que todos os coordenadores informaram que eles participaram na seleção e na montagem da programação, por isso, propôs que o vice-coordenador receba isenção da taxa de inscrição e, se houver disponibilidade de verba, este ano, uma complementação para a hospedagem. Como regra geral, foi aprovado que os vice-coordenadores sejam liberados do pagamento da taxa de inscrição nos encontros anuais da Compós. Proposta aprovada, sem votos contrários e/ou abstenções. Julio Pinto informou ainda que a comissão organizadora obteve aprovação de R\$ 70 mil do CNPq e R\$ 40 mil da CAPES. Sobre o financiamento de participantes que não são de programas de pós-graduação em comunicação, esclareceu que devido à inexistência de informações registradas no site da Associação, este ano estes serão financiados. No entanto, esclareceu que já há norma sobre o tema e que esta deve ser disponibilizada no site, tendo em vista o próximo encontro.

Ponto 4. XXI Encontro Anual da Compós, UFJF, Juiz de Fora: definição de datas de realização do evento. Ficou aprovada a realização do encontro no período de 12 a 15 de junho de 2012.

Ponto 5. Prêmio Compós de Teses e Dissertações: Julio Pinto divulgou a composição das comissões julgadoras de teses e dissertações. A primeira tem oito membros e a segunda está composta por nove, devido ao grande volume de dissertações. Ambas contam com a participação do Vice-Presidente, que coordena os trabalhos. A Comissão de Dissertações é composta por: Ana Paula Goulart (UFRJ), Vander Casaquei (ESPMSP), Marcio Simeone (UFMG), Graça Coelho (UFRN), Iluska Coutinho (UFJF), Fátima Régis (UERJ), Rogério Ferraraz (UAM), Mirna Feitosa (UFAM), Nisia Rosário (UFRGS) e, como suplente, Eneus Trindade (USP- Ciências da Comunicação). A Comissão Julgadora de Teses: Eduardo Morettin (USP- Meios e Processos Audiovisuais), João Freire (UFRJ), Lucrécia Ferrara (PUCSP), Everardo Rocha (PUCRJ), Jeder Janotti (UFPE), Sérgio Porto (UnB), Elizabeth Bastos Duarte (UFSM), Fernando Resende (UFF) e, como suplente, Virginia Fonseca (UFRGS). Julio Pinto registrou que há dois trabalhos inscritos, orientados por membros da diretoria da Compós, uma tese e uma dissertação, a primeira orientada por Itania Gomes e a segunda, por Ana Carolina Escosteguy. Dada a inexistência de normatização a respeito, regras sobre essa questão deverão ser discutidas para o próximo ano. A presidente informou que, neste ano, nem ela nem Ana Carolina participaram da decisão dos seus ppgs, sendo que, no caso da UFBA, a comissão contou, inclusive, com participantes externos ao PósCom. Ficou acertado que membros da comissão não poderão avaliar trabalhos por eles orientados ou encaminhados pelos seus próprios programas.

Ponto 6. Processo de filiação da Compós à SBPC. A Presidente informou que os pareceres foram perdidos e que o processo foi reiniciado. De toda forma, a informação preliminar é que o pedido seria negado, pois não se admite filiação de associações de pós-graduação. A Diretoria encaminhou

a sugestão de aguardar o parecer final da SBPC, o que foi acatado pelo Conselho. **Ponto 7. Revista E-compós.** A Presidente solicitou a manifestação da editora Adriana Braga, presente à reunião. Esta informou que: a revista está passando por uma grande reformulação devido ao processo de internacionalização; existe dificuldade com os tradutores; que dois números de 2010 saíram este ano; que, para 2011, já circulou o *call for papers*, tendo recebido 80 submissões; o conselho editorial deve ser mais ativo e que esse, de fato, é um problema. Portanto, sugeriu que cada programa referende um participante no Conselho do seu respectivo PPG. A Presidente encaminhou a seguinte proposição para deliberação do Conselho: que o mandato do membro do Conselho Editorial seja de 2 anos, renovável sob demanda do conselheiro e/ou dos editores e, caso existam duas negativas no encaminhamento de parecer, ele seja desligado do Conselho Editorial pelos editores. Proposta aprovada com uma abstenção (UFRJ). Após breve intervalo, a reunião foi retomada com a sequência de discussão do **Ponto 3. XX Encontro Anual da Compós, UFRGS/Porto Alegre, 13 a 18 de junho de 2011**, com a presença de Maria Helena Weber, coordenadora geral do evento, que relatou o andamento e preparativos finais do encontro a ser realizado em Porto Alegre, em junho. A coordenadora do Encontro confirmou a verba recebida das agências de fomento e estimou que aproximadamente 300 pessoas deverão participar do evento; confirma que Michael Schudson ficará três dias em Porto Alegre e que o seminário será nos turnos da manhã e da tarde, no dia 14 de junho; informou, também, que está providenciando tradução simultânea e, finalmente, detalhou a programação integral do encontro. **Ponto 8. Livro Compós 2011.** A Presidente registra que o livro será publicado pela EDUFBA, mediante contrato que reproduz os termos da Paulus (200 exemplares impressos para a Compós e 800 para a Edufba), mas com a vantagem da publicação de e-book. Após esse esclarecimento, solicita que os organizadores do livro relatem a situação. Gislene Silva informou que a comissão organizadora decidiu que nenhum dos seus componentes iria apresentar trabalho e que houve 28 artigos submetidos, sendo 14 selecionados. Dimas Kunsch esclareceu que o livro já está em fase de produção, mas sugere que a Diretoria obtenha confirmação diretamente com a editora. Antes do encerramento da primeira parte da reunião, a Presidente solicita a inclusão de um ponto de pauta: pedido de filiação da UFPA, pois a coordenadora do novo ppg, presente à reunião, entregou pessoalmente a documentação de solicitação de filiação, obtendo aprovação. **Ponto 9. Relações com a Socicom.** A Presidente informa que nem ela nem Julio Pinto puderam participar da reunião do Conselho Deliberativo da Socicom, realizada em 25 de março, em São Paulo, e que solicitou a Maria Immacolata V. de Lopes que representasse a Compós. A presidente informou ao Conselho que nessa reunião da Socicom foi pautada a solicitação de alteração de estatuto feita pela Compós. A presidente leu o documento encaminhado pela Compós, para lembrar aos presentes o teor da solicitação e os termos do texto de alteração sugerido pela Compós e leu, em seguida, a resposta formal da SOCICOM, encaminhada por Ana Cláudia Oliveira, atual presidente do Conselho Deliberativo da Socicom, a Julio Pinto, vice-presidente da Compós. O documento da Socicom segue anexado à ata (Anexo III). A presidente encaminha posição favorável da diretoria à aprovação do documento, tal como reformulado pela Socicom. Após discussão, o Conselho concordou com a nova redação do parágrafo 2º do artigo 4º do Estatuto da Socicom, tal como aprovado pelo Conselho Deliberativo da Federação em sua reunião de 25 de março de 2011. **Ponto 10. Agenda permanente de avaliação/CAPES.** A presidente convida a representante de Área, Maria Helena Weber, para participar da mesa e encaminha a abertura das discussões sobre o tema da avaliação. Após diversas manifestações sobre a importância da avaliação e considerações sobre as singularidades da área, foi encaminhada a discussão sobre a “avaliação dos PPGs sobre a Avaliação Trienal 2010”. Novamente, após diversas manifestações que expressaram inconformidade com erros na leitura de dados quantitativos, com desatenção nas respostas dos pedidos de reconsideração e com a necessidade de receber retorno das avaliações continuadas, o Conselho deliberou que encaminharia à coordenação de área na Capes duas solicitações: a retomada da avaliação continuada e a rediscussão do documento de área. Além disso, o Conselho recomendou que os programas discutam o documento de área em vigor e os relatórios finais de avaliação e de que seja agendada uma discussão do documento de área em algum momento depois do encontro anual de junho, mas antes

de outubro, quando possivelmente ocorrerá o fórum de coordenadores, caso este seja convocado pela representante de área, Maria Helena Weber. **Ponto 11. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq.** Este ponto de pauta foi cancelado, dado que nenhum representante participou da reunião, sendo transferido para a próxima reunião do Conselho, em junho. A presidente propôs antecipar dois pontos de pauta previstos para **O que ocorrer:** a indicação de pareceristas para processo de filiação do Mestrado da UFPA, processo recebido durante esta reunião, e a discussão sobre a disponibilização das atas das reuniões do Conselho Geral da Compós no site, deixando os demais pontos de pauta para o dia seguinte. O Conselho acatou a proposição. Foram aprovados os nomes de Gislene Silva (UFSC) e Laan Mendes de Barros (UMESP) para emitir pareceres sobre a solicitação de filiação do Mestrado em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará. Sobre o segundo ponto, a presidente informou que todas as atas do Conselho Geral da Compós foram digitalizadas e que a Diretoria propõe que elas sejam disponibilizadas no site da Compós, em sistema aberto, como um recurso para favorecer a memória da associação. Após discussão, o Conselho deliberou que as atas sejam disponibilizadas no site, no espaço Memória, em sistema de acesso aberto. A reunião é encerrada no dia 28 de abril, às 18 horas, e retomada no dia 29 de abril de 2011, às 9 horas, no mesmo local do dia anterior, com o **Ponto 12. Políticas científicas e acadêmicas para a Área.** O Conselho decide que é prioritária a discussão da Tabela de Áreas de Conhecimento (TAC), concentrando sua atenção nesse ponto. A Presidente recupera informações da última reunião, registrando que até dia 31 de março os PPGs deveriam ter circulado suas respectivas sugestões sobre o tema, no entanto, destaca que as únicas proposições são a da PUC Minas e da UNISINOS. Portanto, a discussão levou em conta essas duas proposições. O primeiro ponto tratado e aprovado pelo Conselho foi sair de Ciências Sociais Aplicadas I e propor uma **Grande Área em Comunicação e Sistema de Informação** (a ouvir a Ancib sobre a denominação no que se refere a eles). Ficou acordado que no momento da formalização dessa proposta ao CNPq, a Compós deverá encaminhar o tema sobre a revisão da TAC no que se refere às áreas e subáreas, ou seja, caso o CNPq não aceite alterar a Grande Área neste momento, que a revisão da TAC seja garantida. O segundo ponto da discussão concentrou-se na identificação das **Áreas:** Comunicação; Sistema de Informação (a consultar Ancib), tendo sido aprovada. O Conselho da Compós deliberou, também, pela reafirmação dos seguintes princípios, na definição de nova TAC, em acordo com a proposta apresentada pela Unisinos: a) nenhum dos itens da tabela pode ser tomado como ângulo excludente de outras perspectivas complementares; b) a criação de “especialidades” deve ser aberta. Sobre os **Eixos**, foram mantidos os **Eixos** tais como apresentados na proposta da Unisinos: 1. **Teorias e metodologias** - compreendem as especificidades teórico-metodológicas da Comunicação; 2. **Ensino em Comunicação** – reflexão sobre os processos formativos de recursos humanos na área; 3. **Processos sociais** - expressam as dimensões históricas, políticas, ideológicas, culturais e econômicas dos processos comunicacionais; 4. **Processos interacionais** - traduzem a diversidade dos regimes de interação, mediados ou não pelos dispositivos tecnomidiáticos e suas formas de produção e circulação de sentidos; 5. **Linguagens** - compreendem os processos e modos de funcionamento das linguagens constitutivas das mídias e dos processos comunicacionais; 6. **Ética e Deontologia** – que interessa às áreas voltadas para as práticas sociais, como é o caso de jornalismo e publicidade; 7. **Estética** – preocupa-se com as percepções, sensações e emoções atualizadas nos processos comunicacionais elencados pela área. Sobre as **Subáreas da Comunicação**, foram aprovadas as seguintes denominações: 1) Epistemologia e Teorias da Comunicação; 2) Comunicação audiovisual, imagética e sonora; 3) Tecnologias da comunicação; 4) Comunicação Jornalística; 5) Comunicação em Publicidade e Propaganda; 6) Comunicação Organizacional; 7) Comunicação e produção editorial; 8) Comunicação e processos de recepção, de interação e de consumo; 9) Comunicação nas dinâmicas socioculturais; 10) Comunicação e interfaces disciplinares. Por último, sobre as **especialidades**, ficou decidido que a diretoria da Compós encaminharia para a lista de discussão do Conselho um resumo das deliberações sobre a TAC e que os respectivos programas de pós-graduação discutiriam as mesmas e encaminhariam suas sugestões para a lista **até o dia 31 de maio**, de modo que a diretoria possa sistematizar as sugestões e encaminhar ao Conselho. Se houver

consenso, o ponto será discutido na reunião de junho. Se não houver, em razão do tempo curto da reunião de junho, o assunto será pautado para a reunião do segundo semestre. Também ficou decidido que as especialidades não devem ser compreendidas como uma lista exaustiva de todas as possíveis especialidades de cada subárea, já que um dos princípios da proposta é de que a criação de especialidades deva ser aberta, oferecendo as possibilidades contidas na subárea. Devido ao horário e a necessidade de alguns conselheiros de se retirarem da reunião, considerando os horários dos seus respectivos vãos, a presidente solicitou a apreciação do **Ponto 13. Eleições para a diretoria da Compós, gestão 2011/2013**: A presidente solicita que Cristiane Freitas Gutfreind, em nome da Comissão Eleitoral, relate o processo. Esta registra que passado o prazo para impugnação não houve nenhuma manifestação a respeito, portanto, a única chapa inscrita é: Julio Pinto (Presidente), Itania Maria Mota Gomes (Vice-Presidente) e Inês Vitorino (Secretária). Na sequência, a presidente da Compós convidou Inês Vitorino, para juntamente com Julio Pinto e ela própria, Itania Gomes, apresentarem ao Conselho sua candidatura. Julio Pinto apresentou os pontos-chaves do Plano de Ação da chapa, destacando dez itens centrais para a consolidação das políticas já iniciadas na presente gestão e a implementação de práticas que visem garantir a crescente visibilidade e importância da pós-graduação e da pesquisa em Comunicação no contexto da produção de conhecimento nacional e internacional, documento que segue anexado à ata (Anexo IV). Após tais esclarecimentos, a Presidente retoma o **ponto 12**, especificamente, dos itens **a. Comissão de Periódicos; b. Comissão Roteiro de livros; c. Comissão de internacionalização; d. Comissão de regionalização e assimetrias regionais; e. Comissão de modelos de organização e financiamento; f. Comissão de áreas prioritárias**. Considerando que o Conselho priorizou a discussão da TAC e que o tempo restante não seria suficiente para discutir os documentos preparados pelas comissões, o Conselho aprova que as comissões continuem seu trabalho, elaborando sugestões e propostas que serão discutidas na reunião do Conselho, a ser realizada de outubro deste ano. No final das discussões, o Conselho deliberou que: a) As comissões deverão circular, na lista do Conselho, até o dia 31 de julho, um documento preliminar com as sugestões de cada uma delas, organizado em três partes: diagnóstico geral sobre o tema; sugestões de ações no âmbito da Compós; sugestões para incorporação no documento de área da Capes, quando for o caso; b) Os ppgs deverão discutir o documento preliminar em agosto e enviar para a lista do Conselho, até o dia 31 de agosto, suas sugestões; c) Cada uma das comissões organizará as sugestões recebidas e elaborará um documento, a circular na lista do Conselho até o dia 30 de setembro, para leitura prévia dos coordenadores; d) Os documentos serão discutidos na reunião do Conselho, em outubro. Além disso, também ficou aprovada a participação de Mauro Souza Ventura, da Unesp, na comissão de Roteiro de livros, e de Miriam Rossini (UFRGS), na Comissão de Periódicos, e que a presidente da Compós entrará em contato com os membros das comissões para saber de sua disposição em permanecer e concluir os trabalhos nos prazos estabelecidos. Nada mais havendo para discutir foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por mim, Ana Carolina D. Escosteguy, secretária-geral da Compós, e por todos os presentes na reunião.

ANEXO I

Programa de Pós-Graduação em Comunicação / UFPR

Pedido de filiação à Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação /COMPÓS

Parecer

Lucrécia D'Alessio Ferraara (COS/PUCSP)

Este parecer tem como objeto, o pedido de filiação do Programa de Comunicação(mestrado acadêmico) encaminhado à COMPÓS pela UFPR. A carta de solicitação vem acompanhada de extensa e minuciosa documentação que informa a tramitação do Programa junto aos órgãos superiores da Universidade e do pedido de credenciamento junto à Capes, além e sobretudo, da proposta inicial do Programa e de sua revisão, tendo em vista sua adequação às solicitações formuladas por avaliadores da Capes, do regimento do Programa, da filiação da Universidade ao Reuni, do apoio de setores acadêmico-administrativos internos e externos à Universidade, de propostas de cooperação docente e de pesquisa com centros internacionais(Grenoble e Projeto Euromime/Universidade de Poitiers e outras), além de observações relativas à produção científica dos docentes e atuação do Programa até o final de 2010.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR está inserido no setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e foi criado para atender à necessidade de preencher lacuna da pós-graduação da área, visto que existe, no Paraná, apenas um curso de pós-graduação implantado e sedimentado por instituição privada.

Com a coordenação da Profa. Rosa Maria Cardoso Dalla Costa iniciou suas atividades em abril de 2010 com 10 alunos e desenvolve processo de seleção para 2011 com 71 inscrições. Apresenta uma única área de concentração (Comunicação e Sociedade) e duas linhas de pesquisa (1.

Comunicação, Política e Movimentos Sociais e 2. Comunicação, Educação e Formações Sócio-Culturais). A área de concentração tem como objetivo “ a investigação das relações entre o campo da comunicação e as esferas sociais responsáveis pela organização da informação, especialmente a educação e a política.... e entende a comunicação e seus agentes como atores influentes numa sociedade em que a leitura da realidade traduz o grande fluxo de informação produzido pelos sistemas de conhecimento”; a linha de pesquisa 1 tem como objetivo “ incentivar pesquisa sobre as várias dimensões da relação entre comunicação e política, partindo da premissa de que a politização dos discursos sociais passa pela sua simultânea midiatização e por complexas relações de poder entre mídia e sociedade”; a linha de pesquisa 2 pretende “ desenvolver pesquisas sobre a formação de professores e estudantes para as novas tecnologias, a inserção e apropriação das

tecnologias da comunicação nas experiências educativas, a dimensão educativa da comunicação popular, bem como desafios da interculturalidade para a educação”.

O total de créditos para titulação soma 24 para disciplinas, 6 para dissertação e 2 outros. As disciplinas se distribuem entre as linhas de pesquisa e se dividem (infere-se) entre fundamentais e comuns e específicas, conforme as linhas. As fundamentais e obrigatórias são: Epistemologia, Teoria Social e da Comunicação, Metodologia de Pesquisa e Seminário de Dissertação. As específicas e não obrigatórias para cada linha são: Tópicos Especiais, Estratégias de Comunicação Poder e Política na Mídia Brasileira, Teoria da Argumentação Aplicada ao Discurso Político, Pragmática da Comunicação, Mobilização da Opinião Pública, Comunicação e Cultura na Escola, Comunicação e Educação Popular, Tecnologias de Informação e Educação na Educação, além de Seminários de Dissertação (obrigatória). Está evidente que se trata de amplo quadro de disciplinas (sobretudo facultativas) que certamente não são simultâneas em todo semestre, visto que o corpo discente não ultrapassa, no momento, 10 alunos.

O Programa oferece 10 vagas anuais, distribuídas conforme as disponibilidades de orientação das linhas de pesquisa. Com abertura de inscrições divulgada com antecedência, os candidatos são submetidos a rigoroso sistema de seleção que conta com prova escrita dissertativa e eliminatória, análise de pré-projetos de pesquisa e entrevistas individuais.

O Programa conta com atividades de ensino e pesquisa de 8 docentes, doutores permanentes com tempo integral (40hs) na Instituição, divididas entre atuação no Programa e na Graduação do setor no qual está inserido. Esse corpo docente apresenta titulação recente, (o doutorado mais antigo é de 1999), mas quase totalmente vinculada à área e inicia atividades de pesquisa individual e/ou em alguns Grupos de Pesquisa, credenciados junto ao CNPq. Salienta-se, na relação da produção científica apresentada, a publicação de artigos completos em periódicos, capítulos de livros, além de trabalhos completos em anais de reuniões científicas e inicial participação de docentes nos GTs da Compós.

A UFPR oferece amplo apoio de infra-estrutura de biblioteca em fase de atualização, laboratórios de informática, de fotografia, de áudio-visual, de rádio, bem como salas para vídeo-conferência e outras atividades de alunos e docentes.

A análise da documentação que acompanha a solicitação do PPGCom da UFPR nos faz apreender que se trata de Programa em fase de implantação e disposto a exigente auto-avaliação; nesse sentido e acompanhado o parecer favorável à solicitação, acredita-se que a participação oficial do Programa nas atividades da Compós será condição essencial para profícua troca de experiências e seguro processo de sedimentação.

ANEXO II

São Paulo, 19 de março de 2011

Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Comunicação - Compós

Parecer de pedido de filiação

Parecerista: Gino Giacomini Filho (Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Programa solicitante: Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná

O Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) solicita filiação à Compós apresentando relato bem circunstanciado com informações e o projeto do curso.

Trata-se de um programa recomendado pela Capes com nota 3. Sua área de concentração é Comunicação e Sociedade; conta com duas linhas de pesquisa: Comunicação, educação e formações socioculturais; Comunicação, política e movimentos sociais.

O corpo docente é composto por 8 pesquisadores com boa produção intelectual.

O Programa teve dois trabalhos apresentados nos congressos da Compós.

Face às informações e argumentações apresentadas, sou favorável ao ingresso do Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná à Compós tendo em vista a qualidade de seu planejamento e o potencial para contribuir significativamente com a área de comunicação no Brasil.

Gino Giacomini Filho

ANEXO III



São Paulo, 18 de abril de 2011

Aos membros do Conselho da COMPÓS - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação

A/c: Diretoria da COMPÓS / Prof. Dr. Júlio Pinto, Vice-Presidente

Prezados colegas,

Em consideração à demanda feita por este insigne Conselho à Diretoria da SOCICOM - Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação, comunico-lhes, por meio deste, o seguinte:

- (1) a matéria foi pautada no III Seminário de Integração Institucional, realizado na PUC-SP, em 25 de março de 2011;
- (2) a COMPÓS foi representada pela Profa. Dra. Maria Immaculata Vassalo de Lopes (ECA-USP);
- (3) a matéria foi previamente submetida a três Pareceres de mérito, preparados pelos(as) Profs(as). Drs(as). Claudia Lago (SBPJor), Eugênio Trivinho (ABCiber) e por esta signatária (ABES);
- (4) os Pareceres foram apresentados a todos os representantes de Associações presentes e, após longa discussão, considerou-se oportuno dar nova redação ao inciso II do Artigo 4 do Estatuto da SOCICOM, na forma abaixo reproduzida:

“Art. 4º – A SOCICOM tem como objetivos:

[...]

II – representar as entidades filiadas junto às instituições responsáveis pelas políticas públicas de ciência e tecnologia, aos órgãos reguladores e avaliadores do ensino superior e às agências de fomento à pesquisa científica, artística e tecnológica no país ou no exterior, respeitadas as matérias que sejam das competências específicas e históricas das associações-membros.”

- (5) a demanda da COMPÓS mereceu o empenho de todos os membros do Conselho da SOCICOM; e tanto o debate, quanto a sua conclusão foram considerados frutíferos, o que os representantes das Associações presentes aguardam se concretize igualmente no Conselho da COMPÓS, doravante em torno da redação acima, encaminhada como proposta;
- (6) o Conselho da Federação acredita que, com a nova redação, o referido inciso adquiriu mais clareza e assertividade e, do ponto de vista jurídico, encerrou semântica completa e definida, recobrando, com êxito, o cerne da solicitação da COMPÓS.

Ressaltando o conhecido esforço institucional da SOCICOM no sentido de adotar um funcionamento interno que abrigue os interesses legítimos de todas as Associações filiadas em prol do desenvolvimento e consolidação da área de Comunicação no Brasil, permaneço, desde já, no aguardo da manifestação do Conselho da COMPÓS e, sem mais que honre o momento, envio-lhes os nossos votos da mais alta estima e consideração.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Presidente do Conselho da SOCICOM

ANEXO IV

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/Compós

Plano de Ação para o biênio 2011/2013

Chapa:

Presidente: Julio Pinto (PUC -MG)

Vice-presidente: Itania Maria Mota Gomes (UFBA)

Secretária Geral: Inês Vitorino (UFC)

A pós-graduação e a pesquisa na área da Comunicação no Brasil têm experimentado grande expansão e consolidação. Além das agremiações científicas que vêm se fortalecendo ao longo desses anos, com produção respeitável, o número de instituições de ensino que oferecem pós-graduação *stricto sensu* tem passado por considerável acréscimo e, o que é louvável, boa descentralização geográfica, favorecendo regiões antes desatendidas. Assim é que a Compós conta hoje com 37 programas filiados, dos quais 15 oferecem Mestrado e Doutorado. Desses 37, 16 foram acolhidos pela Compós nos últimos cinco anos. No novo mapa, figuram programas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, quatro novos programas foram recentemente aprovados pela Capes e, dentro em breve, eles também se somarão aos 37 que se filiaram à nossa Associação.

A Compós, nesse contexto, vem passando também por notável consolidação. Ao atingir sua maioria – o vigésimo encontro nacional vai ter lugar em Porto Alegre este ano – a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação vê sua publicação, a E-Compós, adquirindo feição internacional. A produção científica alojada na biblioteca do site Compós vem recebendo considerável afluxo de visitantes de fora do Brasil, sinal de que o conhecimento sobre Comunicação produzido no país começa a ter visibilidade fora de nossas fronteiras. A Compós fica também mais proeminente em meio às suas congêneres, ao ser ouvida pelas agências de fomento para a indicação dos nossos pares a funções de avaliação e apoio à pesquisa, assim como por outros órgãos governamentais, que buscam em nós a expertise para suas ações de comunicação, a exemplo do Ministério da Ciência e Tecnologia que nos convocou prioritariamente para auxiliá-lo a fomentar o conhecimento da população brasileira sobre ciência através de processos comunicativos. A consolidação da pesquisa entre nós vem reforçando também a diversidade de percursos e de linhas de investigação, assim como dos perfis docentes, o que levou, na última reelaboração dos grupos de trabalho, acontecida em 2010, à criação de novos gts, e ao aumento de seu número de 12 para 15.

Em acréscimo, a área tem se deparado com uma conjuntura de produtividade para o debate de políticas científicas e acadêmicas, tendo contribuído para a nova formulação do Plano Nacional de Pós-Graduação, o PNPG, além de ter se posicionado publicamente vis-à-vis as Diretrizes para os cursos de Jornalismo e o projeto de lei que regula a TV por assinatura.

A maturidade da Compós se evidencia também na avaliação trienal dos cursos de pós-graduação. Pela primeira vez na área, temos um programa nota 6 e os resultados gerais da avaliação da Capes demonstram inequivocamente o crescimento da produção de conhecimento em Comunicação, em termos tanto numéricos quanto qualitativos. É nesse quadro geral que

propomos os seguintes pontos para nosso plano de trabalho para a gestão 2011-2013:

1. Consolidação da Compós como espaço para diagnóstico, debate e definição das políticas científicas e acadêmicas para a área da Comunicação, através do favorecimento de um amplo e aberto diálogo com as agências internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa e pós-graduação, em especial Capes, MCT e CNPq; com a coordenação de área na Capes e os representantes de área no Comitê Assessor do CNPq; com as áreas que compõem as Ciências Sociais Aplicadas; com as instituições de pesquisa internacionais e nacionais; com os programas de pós-graduação.
2. Consolidação do fortalecimento e qualificação da pós-graduação em Comunicação no Brasil, através da definição de políticas científicas e acadêmicas que visem à internacionalização da pesquisa e da produção intelectual dos pesquisadores brasileiros da área da Comunicação; do apoio à implantação e à plena inserção de programas novos na área; da integração e intercâmbio entre os Programas existentes, bem como o apoio à implantação de novos Programas.
3. Consolidação das políticas científicas e acadêmicas já definidas pela Compós, através da continuidade e fortalecimento dos programas e convênios já estabelecidos, bem como da abertura de novos espaços para interlocução, inclusive atuando como instituição parceira da Capes para a revitalização de programas de pós-graduação que possam vir a solicitar especificamente seu apoio;
4. Plena utilização dos espaços de debate já existentes, seja dos eventos científicos da Compós (encontro anual e interprogramas) e da área, seja das reuniões do conselho geral da Compós, seja da lista de discussão e do site da Compós, através da ampla divulgação e debate das questões de política científica e acadêmica em pauta na área e das decisões e deliberações da Compós. Para tal, sugere-se a adoção de um fórum de discussão dentro do próprio site da Compós, de forma a criar-se um ambiente de permanente diálogo sobre temas de importância para a comunidade da área.
5. Fortalecimento de espaços alternativos de interlocução científica entre os programas de pós-graduação filiados, que não o próprio Encontro Nacional, a fim de se fomentar a vitalidade, a organicidade e a melhor circulação da produção científica da área.
6. Consolidação dos Grupos de Trabalho da Compós como espaços para identificação e definição das linhas de pesquisa prioritárias na área. Nesse sentido, os GTs devem não apenas refletir a pesquisa realizada na área, mas exercer o papel de condução na definição das políticas, prioridades e cenários de investigação da área de Comunicação.
7. Consolidação das políticas editoriais da Compós e de qualificação das suas publicações, de modo que elas reflitam a excelência em pesquisa e exerçam um papel de condução do debate científico na área. Em relação à Revista E-Compós, dar continuidade ao processo já empreendido de qualificação da revista, através de estratégias que visem à sua internacionalização e à continuação da adesão a novos indexadores; em relação ao livro Compós, reavaliar seus processos de produção e circulação e de definição de temas;
8. Prosseguir com o processo de profissionalização das rotinas de trabalho da Compós, com a manutenção de uma secretaria executiva, e dar continuidade à informatização de procedimentos, como a submissão de textos, pagamento de boletos via internet, pagamento de semestralidades, e melhoria dos processos de navegação do próprio site da Compós.
9. Consolidar o Prêmio Compós de Teses e Dissertações, como medida que visa dar maior visibilidade à produção científica da área e incentivar a circulação do conhecimento produzido no interior de cada programa.
10. Em alinhamento com o processo de internacionalização já iniciado com a E-Compós, a criação dos Accredited Programs (espaço para a participação de programas não brasileiros de

pós-graduação em Comunicação), a tradução do nosso website para o inglês (já em andamento), e o Seminário Internacional por ocasião do nosso próximo Encontro Nacional em Porto Alegre, é nossa intenção incentivar e promover o crescente contato institucional com associações e programas envolvidos com a pesquisa e o ensino pós-graduado de Comunicação em outros países.